

O INDEPENDENTE

ORGAN DEMOCRATA

DEUS E

LIBERDADE

Editor - JOÃO BARTHEM JUNIOR

Anno II

Numero 15

ASSIGNATURA ADIANTADA
Semestre 3\$500
Com porte, anno 7\$000

VILLA DE TIJUCAS GRANDE
S. CATARINA
30 de Setembro de 1887

ASSIGNATURA ATRAZADA
Semestre 4\$000
Com porte, anno 8\$000

Publicação trez vezes por mez

Os autographes que nos forem remettidos não serão levados embora deixem de serem publicades.

O INDEPENDENTE

Tinhamos deixado a redacção d'esta humilde folha, devido aos nossos muitos affazeres; mas o artigo do Sr. Santos Saraiva, inserido na *Evolução* de 19 de Setembro p. p. veio-nos provocar ao dever de voltar a liza. A summa d'aquelle artigo consiste no instigamento que o respeitavel democrata faz aos nossos co-religionarios da capital para que na vereda em que proseguem de derrubar o throno, não deixem o altar de pé; porque em seu profundo pensar não é menos perigoso a liberdade social. Vê-se, pois, que o venerando democrata é um republicano de facto, que de tal arte nem muito pôde convir a nossa causa; pois que nós contentamo-nos com a luz da candea, que é a luz dos pobres, luz que afumeia sem que deslumbre e respigue como a do Facho.

Transparece no referido artigo a idéa omniusa, que geralmente afasta o povo do systema republicano; porque o povo entende e está convicto, que a republica é o papão que vem roubar aos pequenitos os seus brinquedos e divertimentos innocentes.

Que a republica é razão neveladora da natureza, que das mãos do Criador sahia com altos e baixos; que ella venha acabar com tudo; derrubar o campanario e derreter o sino de de nossa aldeia, que se alegrou repinicando em nosso nascimento, que dobra e chora com nossos parentes em nossa hora extrema, quando morremos.

Que a republica seja a hydra devastadora e cruel, que venha derrubar o altar e a igreja onde pela primeira vez, e depois, no tempo de nossas angustias, adoramos um Deus crucificado, como crucificada está nossa alma ante elle derramada a pedir-lhe as consolações e a paz que elle prometteu aquelles, que, como elle, soffressem. *Venit ad me omnes qui laborati et onerati estis et ego refeciam vos.* Que a republica venha rebentar todos os laços que nos unem a Deus, acabarem nossas Testas religiosas, com nossos sacrificios para

serem substituidas pelas saturnaes e vacantes sem pudor.

Finalmente o Sr. Saraiva parece rezar pela cartilha dos *republicos* (como lhe chama e não sabemos porque sylepse) que pretendem enforcar o ultimo rei com a tripa do ultimo Padre.

Saiha, pois, o sapiente sexagenario, que o autor d'estas linhas é um P. catholico, tam *republico* como S. S., prompto a sacrificar todas as visceras que lhe pendem do pancreas em defeza da religião do Calvario, bem como a offerrecer as proprias «tripas» para enforcar a todos os tyranos do povo.

Falta sabermos quem estes sejam. E com certeza não são elles apenas os reis e o exercito de seus favoritos, que no luxo e moleza da vida sevavam-se com o suor do infeliz povo; mas ainda os impios velhos e pertinazes, que lhe tyranisam as innocentes creanças e lhe arrebatam o encanto da fê, unico motivo e consolação nas amarguras da sua vida atribulada. E isto por entenderem que a lamina luzidia de sua razão limada, seja do melhor aço que a dos ignorantes pobres, que nunca poderam bruni-la.

Pois se o Sr. Saraiva vem a

confessar que o catholicismo no seu commeco tinha a simplicidade, os attractivos e pureza da verdade democrata e só depois que esposou a realza é que vieram as suas phases de luto e de retrocesso, é evidente que todo o mal lhe adveio d'esta potencia, que lhe era e é hereditaria. Neste caso o meio é separar de commun accordo estas duas entidades, estes dois aspectos e deixar a cada um livre n'este mundo de Deus. Se forem nós os republicanos principiamos a entremeter-nos em questões religiosas, que não são de nossa conta, emitaremos nisto os veres e acabaremos como elles por prevalecermo-nos da religião para enfrentar a aristocracia nossa inimiga. Sempre o mesmo circulo vicioso.

A mais disso, o Sr. Saraiva, negando a Divindade de Jesus Christo com a origem divina da religião catholica, offende desapiadamente a religiosidade e crença do povo, e isto sem necessidade alguma referente da nossa causa. Se o catholicismo era puro e bom sem a realza, é natural que esta lhe faltando elle fique no que era dantes, no que é nos Estados-Unidos d'America do Norte e em todas as republicas bem ordenadas, que antes de tudo se esmeram em preparar cada cidadão, formando-lhe o coração e o espirito, amoldados pelos principios de uma fé toda moralisadora da vida e atinente á felicidade de uma vida futura e eterna. E se a sua razão, por muito illustrada repelle ou não attinge estes principios, se não lhe cabem no espirito, que temos nós

com isso ou que vae nisso ao systema republicano?

Deixe a cada um a liberdade de crer ou descreer; pois foi assim que o divino fundador a instituiu catholica, isto é, capaz, por sua naturalidade profundidade de mysterios divinos, de acompanhar a sociedade em todas as suas evoluções progressivas. Quis vult venire post me, abneget semetipsum et totat eruecem suam et se quatur me.

Nem pode o illustre cidadão qualificar de astucioso o Jesuitismo, de interesseiro e mexeriqueiro o Lazarismo, que forjam novas dogmas, quando S. S. para bem de avançar semelhantes assertos, tambem se arvera em Pontífice dogmatisador. E se não diga-nos: quaes as provas que nos apresente para fazer-nos acreditar que os Jesuitas sejam astuciosos e os Lazaristas mexeriqueiros? Só porque S. S. o diz! Nesse caso eis ali um dogma. Mas se for tambem porque outros sabios, como cremos o seja, assim o referem pela historia, contra esses testemunhos temos sabios ainda mais profundos e historia mais verdadeira que tal negam. Por nossa parte confessamos ingennamente, que quando creança professavamos iguaes ideias ás do Sr. Santos Saraiva, e quem sabe se no mesmo paiz? Porem depois que Jesuitas e Lazaristas conhecemos de perto, por termos sido discipulo de uns e companheiro no Magisterio, de outros, mudamos de oppinião e foi entre elles que bebemos as idéas democratas que hoje professamos.

A republica melhor de todas,

seria aquella que se modelasse pelo regimen de um collegio de Jesuitas.

Ali não ha titulos nem distincções, privilegios nem differencias subditas nem senhores.

Apenas ha um superior ou presidente eleito pela communitade á laia republicana, e este mesmo veste do mesmo modo e pobrememente que os outros, come á mesma hora, na mesma mesa e da mesma comida que elles.

(Continua).

GAZETTEIRA

Dizem por ali . . .

...Que o *Independente* não tem mais sal nem graça.

+

...Que uma sisão terrivel vae dividir pelo meio o partido conservador n'esta villa.

+

...Que por faltar ao *Independente* a sua penna d'ouro elle vae correndo agua abaixo.

+

...Que o nosso Redactor chefe e mais antigo, do que mais cuida, é do movimento republicano.

+

...Que a sucia de appellidos e chufas d'outr'ora não eram de quem se pensa.

+

...Que ralharam as commadres descobrem-se as verdades.

+

...Que o Sr. Gandra vae ser o nosso deputado na proxima futura legislação provincial; por lhe couvir muito, pois que tra-

Tosses, Bronchites, Catarro, Coqueluche, Rouqui-

DÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC.

cura-se radicalmente com o

Xarope Peitoral de Angico composto com Tolu' e Guaco
UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE R. HORN & OLIVEIRA

Rua do Principe 15

Desterro

trabalhando como trabalha pelo officio na capital, nas duas horas de descanso, comparecerá n'Assembléa para fazer juz aos seis mil bicos: com tres ditos de jornal é uma pechincha: 9\$900 por dia.

+

...Que o Sr. Macneo está torcendo o bigodinho e sorrindo por sob a aba do chapéu ao ver toda esta pantomima.

+

...Que elle em Tijucas e o Oliveira na Capital hão de ser sempre os mesmos e deixem zozar a carvalheira.

+

...Que o mesmo senhor vai se propor candidato a Assembléa Provincial pelo partido da ordem, em opposição a Gandra; mas que para isso tem de sugar-se ao beija mão do muito digno Dr. Antero.

—

...Que a tal humilhação é que S. S. não está conforme, emquanto se lembra d'aquelles dichotes e appellidos do *Independente*, porque um rei quer tyrano ou cassique não se baixa a ninguém: morra o homem lixe a fama!

+

...Que para ao longe uma blá de que o Sr. Macneo de futuro, ainda hade ser o chefe

republicano d'este Municipio, como Delegado de Mané Diabo e este por asseno do nosso Assenador.

+

...Que o P. Cruz pedira ao S. Ex. Diocesana para o provisionar em S. Miguel.

+

...Que nunca Tijucas esteve tam bra como agora; porque cada um é um independente e livre em politica, como um passarinho no espago, que voa para onde quer.

+

...Que o Juca Gome ao descobrirem-lhe a trapaça por elle feita ao *Tio Miagota*, e ao P. Cruz tivera uma syncope, que durou tres dias.

+

...Que ao acordar da cathlepsia exclamara ainda atordido. Ah! P. diabo, tu tens Deus por ti e eu o Diabo por mim.

+

...Que mais nos valle um inimigo nobre como M. do que um amigo canalha como G.

EDITAL

O Doutor Antero Francisco de Assis, Juiz Municipal, do Terceiro S. Sebastião de Tijucas, Comarca de S. Miguel, Pro-

vincia de Santa-Catharina, por S. A. a Princeza Imperial Regente do Imperio, á quem Deus Guarde &.

FAÇO saber aos que o presente Editar de citação com o prazo de trinta dias virem que, por João Pereira Malheiros, me foi dirigido a petição do theór seguinte:—Illustrissimo Senhor Doutor Juiz Municipal e Execuções Criminaes.

Diz João Pereira Malheiros, que tendo obtido contra os RR. Luiz Antonio de Mello e João Baptista de Souza Medeiros, a carta de sentença, junto, em que foram condemnados á quatro mezes de prisão simples, multa de cem mil reis, (100\$000 rs.) e nas custas, por isso quer o supplicante dál-a a execução na forma da Lei. Acontece, porém, que os RR. se acham occultos e não podem ser citados pessoalmente. Por isso, em face da ordenação Livro terceiro, titulo primeiro paragrafo oitavo, quer o supplicante fazel-os citar por carta de Editaes, para no prazo de vinte e quatro horas, pagarem a importancia da condemnação sob penna de penhora, e hem assim pelas custas accrescidas. Nestes termos, requer á Vossa Senhoria, se digne ordenar que se façam as citações por Edita-

es com o prazo de trinta dias, findo os quaes senão comparecerem lhes dê Vossa Senhoria, Curador *ad litem* como ausentes em parte incerta, que juramentado sejam citados, para a execução da mesma sentença até final. (Pimenta Bueno, Apontamentos Civis, paragrapho cento e cinquenta sete, numero quatro e paragrapho cincoenta oito, in fini.) e defenda seus direitos. Nestes termos, Pede à Vossa-Senhoria, seja servido mandar que autuada a presente com a carta de sentença aqui junto, se prossigão nos termos legaes até final; do que Espera Receber Mercê. Tijucas, vinte quatro de Setembro de mil oitocentos oitenta e sete. João Pereira Malheiras. (Estava uma estampilha do valor de duzentos réis, devidamente inutilizada.) Em cuja petição dei o despacho do theor seguinte: =A. como requer. Recebida hoje. =Tijucas, vinte oito Setembro de mil oitocentos oitenta e sete. Antero de Assis. =E para

constar passou a presente e mais dous de igual theor, que serão affixados na forma da Lei, pelo porteiro das auditorios, que, de assim o haver cumprido livrará a competente certidão, trará á Juizo para constar. Dado e passado nesta villa de Tijucas, aos 29 dias do mez de Setembro de mil oitocentos e oitenta e sete. Eu Carlos Luiz Bichele, escrivão interino que o subscrevi: Antero Francisco de Assis—(Estavam duas estampilhas no valor de quatro cento reis, devidamente inutilizadas. Eu Carlos Luiz Bichele, escrivão interino que o subscrevi conferi e assigno.

Está conforme,

O Escrivão

Carlos Luiz Bichele.

ANNUNCIOS

FERRARIA

O abaixo assignado previno ao publico que estabeleceu

n'esta villa uma ferraria; promettendo seus trabalhos com perfeição e preços commodos.

Tijucas, 10 de Setembro de 87

Paulo Peitor

Vaccina

O abaixo assignado commissario vaccinador d'este municipio, por nomeação da Presidencia da Provincia, participa ao publico, que vaccina todos os dias uteis em sua casa das 8 as 10 horas da manhã.

ZEFERINO A. R. DE CARVALHO

FARELLO de arroz, superior, vende-se na casa do Bartheol Junio.

Farello

de arroz, superior, vende-se na casa de negocio de Joaquim Quintine Pereira.

PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios d'este importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis a medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se n'este estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, le de gomma, etc., etc

Deposito geral do Depurativo Cajurubêba, Peitoral de Gambará, Xarope e Pilulas Carstem de Seigel, Preparações de Araujo Góes, etc., etc.

Rua do Principe 13.

Desterro

Typ d'«O INDEPENDENTE»